



DOMINGO DO MANDAMENTO NOVO

5º DA PÁSCOA 2022 - ANO C

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem:

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Neste domingo, o Ressuscitado se manifesta no amor concreto vivido entre irmãos e irmãs. Que tenhamos a graça de amar, como Jesus amou, gratuitamente. Podemos recordar pessoas que dão testemunho de um amor .

3. SALMO 145[144]

Tu és a fonte do amor, Deus da nossa salvação.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor,*
ele é amor, é paciência, é compaixão.

⁹O Senhor é muito bom para com todos,*
sua ternura abraça toda criatura.

¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,*
e os vossos santos com louvores vos bendigam!

¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino*
e saibam proclamar vosso poder!

¹²Para espalhar vossos prodígios entre os povos*
e o fulgor de vosso reino esplendoroso.

^{13a}O vosso reino é um reino para sempre,*

^{13b}vosso poder, de geração em geração.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor [silencio]

Deus de todos os povos,

que enviaste teu filho para nos conduzir a ti

e fizeste de nós teus filhos e filhas,

guarda-nos com carinho em teu amor

para que, ressuscitados com Cristo,

tenhamos verdadeira liberdade e a vida em plenitude.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO - João 13,31-33a.34-35

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de João.

³¹Depois que Judas saiu, do cenáculo disse Jesus: 'Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. ^{33a}Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros.

Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.' *Palavra da salvação.*

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A passagem do evangelho, no contexto da última ceia, segue imediatamente o anúncio da traição de Judas e se caracteriza literariamente como um testemunho. Nele, Jesus oferece as linhas de interpretação dos acontecimentos – o que se segue é a manifestação da glória -, ao mesmo tempo em que apresenta o seu legado e herança, o mandamento novo, sinal e sacramento de sua presença. João estrutura de tal forma esta passagem, que nele se fundem o Jesus histórico e o Jesus glorificado, o crucificado e o ressuscitado.

Para a comunidade dos crentes, que se propõe a viver a aliança com o Senhor, este testemunho adquire a força de um convite para realizarmos a caridade fraterna como memória do Cristo e como antecipação da plena revelação de sua glória. A sua ausência se torna presença na vida da comunidade que se propõe ter como distintivo a prática do amor e da solidariedade.

A passagem do evangelho se cumpre e se realiza na reunião dos irmãos e irmãs em oração. O Cristo ressuscitado não estabelece relações individuais com uma ou outra pessoa, mas se visibiliza na comunidade primordial, “vínculo de caridade e sinal da unidade”, como dizia Santo Agostinho. Exercitar-se no amor é exercitar-se na unidade com o Ressuscitado. Que esta celebração reacenda em nós o desejo da comunhão e nos renove na alegria de estarmos a serviço.

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces, dizendo:

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, tu que amaste até o fim os teus amigos e até os teus inimigos, vem em socorro de nossa fraqueza, para que o sinal da nossa adesão a ti, seja a prática do amor em nossas relações.

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, manifesta o amor do Pai a todas as pessoas que sem confessar o teu nome, trabalham pela justiça e pelo direito dos povos e da terra.

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, dá-nos a graça de acolher o mandamento novo, não como imposição, mas como um segredo para vencer o ódio que pode nos causar o mal cometido contra nós.

Lembra-te de nós.

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

9. Oração

Ó Deus, fonte de amor,
firma-nos no caminho da solidariedade
com os pequenos,
aperfeiçoa-nos na unidade entre nós,
livra-nos da discórdia e da divisão,
concede-nos a graça da coerência,
para que nos amemos uns aos outros
como o Cristo nos amou.

Assim seremos, em toda a parte,
as alegres testemunhas da ressurreição de Jesus,
teu filho e nosso Senhor,
bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

10. BÊNÇÃO

Deus, que pela força do Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, ressuscite-nos desde já para uma vida nova, agora e para sempre. **Amém.**

- Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
Amém.

- Que todos os irmãos e irmãs que adormeceram no Senhor, por sua misericórdia, descansem em paz.
Amém.

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, canta-se o refrão:

Eu vim para que todos tenham vida,
que todos tenham vida plenamente.

Quem preside faz a oração:

Nós te louvamos Senhor Jesus, porque ressuscitado te manifestaste aos discípulos durante uma refeição. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede-nos partilhar estes alimentos na alegria e em ação de graças; dá-nos um coração generoso para repartir o que temos e somos. A ti a glória pelos séculos. **Amém**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
Desenho Kelly de Oliveira, pddm
www.revistadeliturgia.com.br

